

Perigos do lixo eletrônico

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/05/2015

Relatório do PNUMA mostra os perigos do Lixo Eletrônico despejado e comercializado ilegalmente por PNUMA Brasil. Até 90% do lixo eletrônico mundial, que valem aproximadamente 19 bilhões de dólares, é despejado ou comercializado ilegalmente todos os anos, como mostra relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). A cada ano, a indústria eletrônica — uma das maiores e que mais cresce no mundo — produz até 41 milhões de toneladas de lixo eletrônico provenientes de bens como computadores e smartphones. Previsões dizem que esse número pode chegar a 50 milhões de toneladas já em 2017. Uma média de 60% a 90% destes resíduos é comercializada ilegalmente ou despejada, de acordo com o Relatório do PNUMA "Crimes e Riscos dos resíduos: Lacunas e Desafios no setor", lançado hoje, em Genebra, na Conferência das Partes para as três principais convenções que abordam a questão do lixo global, as Convenções de Basileia, Roterdão e Estocolmo. A Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) estima que o preço de uma tonelada de lixo eletrônico chegue a 500 dólares. Seguindo esse cálculo, o valor do que é manuseado ilegal e informalmente, incluindo o comércio e o despejo ilegal, variam entre 12,5 bilhões a 18,8 bilhões de dólares por ano. O Subsecretário-Geral da ONU e Diretor Executivo do PNUMA, Achim Steiner, disse: "Nós estamos enfrentando o início de um tsunami sem precedentes do lixo eletrônico que está sendo lançado no mundo. Isso não só representa uma grande parte da 'montanha de lixo' não reciclável, como também uma ameaça para a saúde humana e para o meio ambiente, devido aos elementos perigosos que ele contém". Soluções inovadoras para combater a manipulação ilegal e insustentável do lixo eletrônico estão surgindo. Recuperar metais valiosos e outros recursos bloqueados no interior de produtos eletrônicos, por exemplo, pode reduzir a quantidade de lixo eletrônico produzida, diminuindo a pressão sobre o meio ambiente, criando empregos e gerando renda. Os volumes crescentes do lixo eletrônico, resíduos urbanos, resíduos de alimentos, produtos químicos descartados e pesticidas falsificados, todos contribuem para aumentar a pressão sobre o meio ambiente. O relatório também aponta para o fato de que, a cada ano, cerca de um terço dos alimentos produzidos para consumo humano a nível mundial (cerca de 1,3 bilhão de toneladas, no valor de mais de 1 trilhão de dólares) é perdido ou desperdiçado. Recomendações Os países são incentivados a:

- Fortalecer a consciência, o acompanhamento e a informação através do mapeamento de escalas, rotas e estados dos resíduos perigosos, além de possível envolvimento do crime organizado.
- Reforçar a consciência na cadeia de execução, e dos procuradores, dos riscos de fraude, fraude fiscal e lavagem de dinheiro através do setor de resíduos.
- Reforçar as capacidades nacionais legislativas e de aplicação.
- Promover medidas de prevenção e de união, tais como facilitar o retorno adequado de transferências ilegais de resíduos e ao custo de carregador.
- Proceder a uma avaliação técnica das quantidades e qualidades de contêineres abandonados, particularmente na Ásia, e de despejo de resíduos perigosos em todo o mundo.
- Continuar a melhorar os acordos vinculativos sobre a classificação dos resíduos.

O relatório está disponível aqui (em inglês). Para maiores informações, por favor entre em contato: Shereen Zorba, Chefe da Assessoria de Imprensa, PNUMA-Sede +254 788 526000, Shereen.Zorba@unep.org ou unepnewsdesk@unep.org

Michal Szymanski, Assessor de Imprensa, PNUMA-Sede +254 715 876185,
Michal.Szymanski@unep.org ou unepnewsdesk@unep.org Esta notícia foi publicada no site
www.pnuma.org.br em 12/05/2015. Todas as informações contidas são de responsabilidade do
autor.